

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE ANEMIA FERROPRIVA

Jôsi Carmensita de Borba Ribeiro¹
Gabriel Corteze Netto²

A anemia é um distúrbio hematológico caracterizado por uma baixa concentração de hemoglobina no sangue. Os principais tipos de anemia são megaloblástica, perniciosa, hemolítica, aplástica, microcítica, sideroblástica, de Fanconi e ferropriva sendo que esta última está associada a mais de 60% dos casos em todo o mundo. No Brasil a anemia ferropriva representa 40-50% dos casos em crianças. É considerada um problema de saúde pública que afeta países de baixa, média e alta renda, tendo consequências adversas significativas para a saúde, desenvolvimento social e econômico da população. A anemia ferropriva acontece quando a ingestão ou absorção de ferro é deficiente e quando há perdas sanguíneas, processos infecciosos e patológicos, uso de medicações específicas que impeçam ou prejudiquem a absorção do ferro. Na anemia ferropriva as formas de reserva celulares estão esgotadas e com isso não podem fornecer ferro ao plasma, causando uma queda de ferro plasmático tornando a eritropoese ineficaz. As principais manifestações clínicas e fisiológicas da anemia ferropriva são apatia, cansaço, irritabilidade, taquicardia, fraqueza, cefaleia, síndrome das pernas inquietas, fadiga, sonolência, sensação de tontura ou desmaio, palidez cutânea e das mucosas dos olhos, dificuldade de concentração, lapsos da memória, dor nas pernas e falta de apetite. O diagnóstico da anemia ferropriva se dá através da junção das manifestações clínicas e exames laboratoriais. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura dos principais exames laboratoriais solicitados para realizar a investigação diagnóstica da anemia ferropriva. A revisão foi realizada em artigos e livros publicados entre os anos de 2008 e 2018. Os artigos foram pesquisados nos bancos de dados do Google Acadêmico, Scielo, Pubmed, Capes Periódicos com os termos: anemia ferropriva, diagnóstico de anemia ferropriva e prevalência de anemia ferropriva. Os principais exames encontrados para o diagnóstico da anemia ferropriva foram o hemograma, a dosagem de ferro sérico, de ferritina e de transferrina, a avaliação da capacidade total de ligação do ferro (TIBC) e saturação da transferrina. A dosagem de protoporfirina eritrocitária livre e de zinco protoporfirina podem ser utilizados como exames complementares. Concluímos que o exame de hemograma é o principal exame de triagem utilizado, mesmo não sendo específico para o diagnóstico. A hemoglobina encontra-se diminuída, os índices hematimétricos alterados, assim como microcitose, anisocitose e policromatofilia podem ser visualizadas em lâmina. A dosagem de ferro sérico apresenta-se diminuída, a ferritina diminuída, normal ou aumentada, a transferrina encontra-se aumentada, a TIBC encontra-se aumentada e a saturação de transferrina encontra-se diminuída. Esses achados, juntamente com as manifestações clínicas do paciente são responsáveis pelo diagnóstico da anemia ferropriva.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Biomedicina – UNICNEC.

² Professor orientador Biomedicina – UNICNEC.



IX MOSTRA INTEGRADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

III SALÃO JOVEM

III SALÃO DE PESQUISA



Conhecimento e descobertas para a construção de um futuro sustentável

Palavras-chave: Anemia Ferropriva, Exames Laboratoriais, Diagnóstico da Anemia Ferropriva.